



CONCEITOS QUÍMICOS UTILIZADOS NAS PERÍCIAS CRIMINAIS

Marcelo Insfran Cáceres¹; Jandira Aparecida Simoneti²;

¹ Estudante do Curso de Química Licenciatura da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: marcelo_insfran@hotmail.com. (Bolsista de Extensão UEMS).

² Professora Jandira Aparecida Simoneti do curso de Química Licenciatura da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: simoneti@uems.br

Área Temática da Extensão: Comunicação estratégica.

Resumo

Diariamente os meios de comunicações divulgam resoluções de crimes bárbaros, que impressionam a muitos, tanto na ficção como na vida real. Poucas ações são mais importantes para a sociedade do que a resolução de crimes, isso porque, além de proteger o público contra os criminosos, protege os inocentes de uma punição injusta. Tais resoluções despertam grande interesse popular, tornando-se assunto frequente em várias esferas sociais, inclusive o meio escolar. E fornecem um grande suporte para explorar conceitos químicos.

No sentido de interagir o aluno e a ciência química, tem-se por objetivo desenvolver uma palestra sobre os conceitos químicos inorgânicos utilizados na criminalística, e apresentá-la aos alunos e professores de ensino médio de escolas públicas e privadas de Dourados. Além de mostrar a importância da química no contexto da criminalística, será possível fazer a divulgação dos cursos de química Licenciatura em Química e o de Bacharelado em Química Industrial.

Palavras-chave: Química Forense. Divulgação Científica. Ensino Médio.



Introdução

Os meios de comunicação frequentemente divulgam crimes e acidentes trágicos que comovem a sociedade. A elucidação desses crimes desperta grande curiosidade popular. A divulgação da resolução desses crimes pela imprensa fornece um grande suporte para divulgar a ciência química. A ciência química exerce um papel significativo durante os trabalhos de perícias criminais, onde diversos ensaios químicos são feitos para identificar os vestígios encontrados nas cenas dos crimes.¹

A exposição de ensaios químicos envolvidos nos testes periciais pode ser utilizada como mecanismo para relacionar o conteúdo escolar com a aplicabilidade da ciência química. Aproveitar os fundamentos químicos envolvidos nos testes periciais veiculados nos meios de comunicação pode ser uma estratégia para divulgar e contextualizar a ciência química. “Quando os conteúdos não são contextualizados adequadamente, esses se tornam distantes, assépticos e difíceis, não despertando o interesse e a motivação dos alunos”.²

Nesse sentido, a contextualização deve ser utilizada como recurso para motivar os alunos para a aprendizagem, principalmente no ensino de química, visto que é uma ciência um tanto abstrata, que envolve diversos modelos, teorias e conceitos. Divulgar os fundamentos químicos inorgânicos tais como ácido-base, oxirredução entre outros, que são utilizados durante os testes periciais permite aos educadores de ensino médio abordar e explorar conceitos e princípios científicos relacionados ao cotidiano.³

No meio escolar, nem sempre é fácil trabalhar didaticamente temáticas que relacionem a vida discente e o cotidiano. A contextualização dos assuntos do cotidiano e o meio escolar são almejados, mas de abordagem dificultosa e raramente aplicada. Sendo assim o presente projeto visa desenvolver uma palestra para divulgar a química inorgânica utilizada na identificação de manchas de sangue, marcas de impressões digitais e disparo com arma de fogo, para ser apresentada em escolas de ensino médio da cidade de Dourados. Além disso, far-se-á a divulgação da química e dos cursos de química da UEMS/Dourados.



Métodos

Primeiramente foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre química forense, concomitantemente os artigos foram analisados e os conteúdos selecionados para elaboração da palestra. A palestra terá duração de 50 (cinquenta) minutos, e será divulgada a partir de agosto de 2011, pelo bolsista, através do folder do programa Lavoisier, que será distribuído nas escolas, contendo as informações necessárias para que os professores responsáveis pelas disciplinas de química possam solicitar as palestras através do endereço eletrônico do professor orientador.

A partir de agosto o professor orientador ministrará a palestra nas escolas que manifestarem interesse. O aluno acompanhará o professor nas palestras e eventualmente poderá ministrar, sob supervisão do mesmo. Todas as solicitações e atendimentos de palestras, nome da escola, número de aluno serão devidamente registrados. Esses dados serão analisados e avaliados para a elaboração do relatório final.

Resultados e Discussão

A palestra em fase terminal foi organizada enfatizando-se os tópicos de como acontecem às revelações de impressões digitais, manchas de sangue e disparo de armas de fogo. Foram utilizados 35 (trinta e cinco) slides em power point para montar a seqüência da apresentação do tema escolhido. Os 15 (quinze) primeiros exploram o contexto histórico da química forense e os últimos foram divididos em 03 (três) partes para demonstrar a química inorgânica utilizada na identificação de vestígios de crimes.

A palestra será divulgada através de folder nas escolas pelo aluno bolsista, e na página do programa Lavoisier, que irá ao ar a partir de agosto 2011 no site da UEMS. A página (<http://www.uems.br/lavoisier/>) criada sobre o projeto Lavoisier amplia a divulgação do projeto e facilita as escolhas das palestras, pois na página possui uma sinopse de cada palestra e palestrante, facilitando e esclarecendo possíveis dúvidas que possam surgir pelas escolas na hora de sua escolha.



Conclusões

O presente projeto ainda não foi aplicado nas escolas, pois o mesmo se encontra na fase de divulgação das palestras do Programa Lavoisier. O folder está em fase de impressão e começará a ser distribuído a partir da terceira semana de agosto e a página www.uems.br/lavoisier já se encontra disponível. Antes mesmo do contato direto com as escolas a equipe do programa Lavoisier foi procurada pela Escola Estadual Reis Veloso para participar da ação "Família na escola". O grupo Lavoisier estará representando o curso de Licenciatura em Química através da divulgação da química do cotidiano a partir de exposições de materiais demonstrativos. Dentro das exposições do Programa, o projeto, "Conceitos químicos utilizados nas perícias criminais", abordará os ensaios químicos utilizados na revelação de manchas de sangue.

As expectativas de aplicabilidade do projeto são boas, pois o tema além de ser intrigante, estabelece ligação entre a vida cotidiana e os conceitos químicos ministrados em sala de aula.

Agradecimentos

À PROEC pela concessão da bolsa de extensão, e ao Franksteffen Silva Maia pelo apoio na produção do folder.

Referências

- 1 Dias Filho, C. R. e Antedomenico, E. A perícia criminal e a interdisciplinaridade no ensino de ciências natural. Química Nova na Escola, n° 2, p. 67-72, 2010.
- 2 Farias, R. F. Introdução à química forense. 2ª Ed., Editora Átomo: Campinas. 148 p., 2008.



3 Oliveira, M. F. Química forense: A utilização da química na pesquisa de vestígios de crime. Química Nova na escola, nº 24, p. 17-19, 2006.